

Avaliação da densidade da partícula do solo na cultura da cana de açúcar em Sistema de Plantio Direto

Roniedison S. Menezes¹, Matheus H. Schmitt¹, Rodrigo Araujo Marques¹, Wander Cardoso Valim², Sonia Armbrust Rodrigues¹, Elói Panachuki³

¹ Graduando em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, campus de Aquidauana roniedison1@hotmail.com, ² Mestrando em Produção Vegetal- UEMS, Bolsista da CAPES; ³ Professor Doutor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, campus de Aquidauana.

O trabalho foi realizado na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Unidade Universitária de Aquidauana (UUA/UEMS), no período compreendido entre agosto de 2011 e julho de 2012 e teve como objetivo verificar o efeito do manejo sobre a densidade da partícula do solo, cultivado com cana-de-açúcar (*Saccharum ssp.*), sob sistema plantio direto em Argissolo Vermelho distrófico típico, com seis níveis de cobertura vegetal, onde as coberturas vegetais da cana-de-açúcar foram coletadas a campo e conduzidas até a estufa (60 °C) para que fosse realizada secagem, sendo posteriormente distribuídas, de acordo com o nível de massa seca planejada, sobre as parcelas. Os tratamentos avaliados foram caracterizados da seguinte maneira: Trat. 1: cana crua sem resíduo vegetal (CC- 0); Trat. 2: cana crua com 4,0 Mg ha⁻¹ de resíduo (CC- 4); Trat. 3: cana crua com 8,0 Mg ha⁻¹ de resíduo (CC- 8); Trat. 4: cana crua com 12,0 Mg ha⁻¹ de resíduo (CC- 12); Trat. 5: cana crua com 16 Mg ha⁻¹ resíduo vegetal (CC- 16); Trat. 6: cana crua, com posterior queima da cultura (CQ). Para análise da densidade da partícula foram coletadas amostras de solo nas profundidades 0,00-0,10; 0,10-0,20 e 0,20-0,40 m. Com a análise estatística verificou-se que não houve diferença significativa para densidade da partícula do solo nas profundidades avaliadas sendo que o valor médio constatado foi 2,65 g cm⁻³.

Palavras-chave: física do solo, densidade da partícula, cobertura vegetal.